

36

Humildade, amor e luz

Humildade, Amor e Luz
Eis fulgente trilogia,
Criando e desenvolvendo
A Grande Sabedoria.

Mas guardando o trio nobre
Que esclarece e que redime
Temos, em tudo, a Humildade
Brilhando por dom sublime,

Nessa virtude celeste
De transcendente beleza
É que o Céu se comunica
As bênçãos da natureza.

Vê-la-eis, doce e constante,
Presente embora esquecida,
Assegurando, bondosa,
Os fundamentos da vida.

A rocha que desprezamos,
Sozinha, triste e inferior,
É o braço firme da Terra
Suportando o vale em flor.

A fonte que chora e canta
Batida na pedra dura
É corrente generosa
Transportando água mais pura.

Os Córregos rebaixados
Às furnas de raro acesso
Compõe o grande rio
Que nos garante o progresso,

A tempestade que sofre
Acusação e labéu
É força que purifica
A majestade do Céu,

A semente pequenina
A segregar-se no chão
É reserva indispensável
De paz, alegria e pão,

O ferro que experimenta
A pressão da forja em brasa
Conquista graça e respeito
Na serventia da casa,

A lagarta rude e feia
De máscara monstruosa
Tece o fio primoroso
Para a seda preciosa,

A pedra pobre a ocultar-se
Servido sem descansar,
Assegura o reconforto
E a segurança do lar,

O papel simples e frágil
Quase inútil na aparência
Recolhe as fulgurações
Que nascem da inteligência,

A santa simplicidade
Em sua auréola bendita
Conserva a glória de Deus
A refazer-se infinita,

Busquemos, pois a Humildade,
Sob as lições de Jesus,
E guardaremos conosco
As bênçãos de Amor e Luz.

Casimiro Cunha

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 26-7-1956.

Local — Centro Espírita Humildade, Amor e Luz, na cidade de Monte Carmelo, Minas.

37

Espíritas

Espíritas, irmãos! Enquanto a sombra densa,
Em torvo escárnio à luz, envolve a gleba humana,
Ide e estendei na Terra o bem que nos irmana
Sem que a treva do mal vos desatine ou vença.

Se o ódio e a incompreensão, o fel, a injúria e a
[ofensa

Perseguem-vos, bramindo, em triste caravana,
Abraçados à fé sublime e soberana
Tende o dom de servir por vossa recompensa.

Montanha acima, além de pântanos e escombros,
Ante o Cristo, avançai, sustendo a cruz nos ombros,
Na exaltação do amor que ampara e regenera...